

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** LIBERDADE, CIDADANIA E ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Cyntia Nery

**Autores:** Jonathan Cordeiro de Morais

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são estratégias terapêuticas surgidas como substituição ao modelo manicomialista, tem como finalidade atender pacientes com transtornos mentais e usuários de álcool e outras drogas em liberdade, de forma multiprofissional, propondo o melhor plano terapêutico que possa reinserir o usuário na sociedade novamente. Este é composto também por oficinas, que são recursos com uma finalidade terapêutica, ofertadas em ambientes reservados para melhorar habilidades de pessoas com transtornos mentais e/ou limitações. Desta forma surge a seguinte questão norteadora: de que modo a Enfermagem pode colaborar com a evolução e o acompanhamento do usuário de saúde mental através de oficinas terapêuticas? **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um grupo de acadêmicas de Enfermagem em oficinas terapêuticas no estágio supervisionado de saúde mental no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-III). **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, referente a vivência das acadêmicas de Enfermagem do sétimo período em um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS-III na capital paraibana, durante o segundo semestre do ano de 2022. **RESULTADOS:** O estágio supervisionado tem como objetivo o desenvolvimento de habilidades sociais com pacientes vulneráveis, frente a esta proposta foi possível participar das propostas terapêuticas desenvolvidas pelo serviço, com o intuito de auxiliar e colaborar com o desenvolvimento cognitivo e comportamental dos participantes, as oficinas terapêuticas também tem função de desenvolver habilidades que podem servir de geração de renda para os usuários, a exemplo da oficina de produção literária onde os usuários usam a escrita para descrever seus sentimentos mais profundos por meio de poemas, cartas, desenhos, músicas, etc. Oficinas como esta permitem compreender, diversos aspectos do ser humano, as palavras, os desenhos e as pinturas podem causar estranheza a princípio, porém oferecem um importante impacto no acompanhamento, pois, é através destas estratégias lúdicas que conseguimos compreender as particularidades dos usuários, que, por sua vez, expressam-se de modo único, somado às diversas possibilidades de leitura que sua produção permite ao profissional que o acompanha. **CONCLUSÃO:** A experiência vivida permitiu uma nova visão das possibilidades terapêuticas que a Enfermagem pode ter, sobretudo, acima de executar procedimentos, possibilitando compreender o ser humano na sua simplicidade e individual.